



# Plano de Aula Interdisciplinar – Ensino Médio

Desenvolvido por: Stephani Ferreira Johnson

Projeto: Mulheres em Cena na Literatura Potiguar: de Leste a Oeste

[Baixe nossa cartilha](#) para mais informações sobre o projeto e como utilizar esse plano de aula.



# Plano de Aula Interdisciplinar – Ensino Médio

## 1. Identificação

**Escola:** \_\_\_\_\_

**Professor(a):** \_\_\_\_\_

**Turma:** 2º ANO DO ENSINO MÉDIO

**Duração:** 1 hora/aula (50 a 60 minutos)

**Área(s) do Conhecimento:**

Língua Portuguesa, Literatura, História, Geografia, Sociologia e Artes

---

## 2. Tema da Aula

Xenofobia e a preservação da identidade

---

## 3. Justificativa

A literatura potiguar escrita por mulheres constitui um rico patrimônio cultural do Rio Grande do Norte. O projeto **“Mulheres em cena na literatura potiguar: de leste a oeste”** propõe dar visibilidade a essas autoras e suas produções, explorando como elas retratam o cotidiano, o território e as identidades femininas de diferentes regiões do estado. Trabalhar esse tema em sala de aula possibilita reconhecer o



protagonismo feminino, valorizar a cultura local e promover uma leitura crítica, interdisciplinar e sensível dos textos literários.

---

#### **4. Objetivos**

##### **Geral**

Compreender e problematizar as manifestações de xenofobia e preconceito regional no Brasil, especialmente em relação ao Nordeste, analisando suas origens históricas, culturais e sociais, bem como suas representações na literatura e nas artes, de modo a valorizar a diversidade, promover o respeito às identidades regionais e reconhecer o protagonismo das mulheres potiguares.

##### **Específicos**

- Compreender o conceito de xenofobia e suas manifestações no contexto nordestino e brasileiro, analisando como se relaciona com preconceitos étnicos, culturais e regionais.
  - Reconhecer a importância da identidade cultural como elemento de pertencimento, valorização das diferenças e resistência frente às discriminações.
  - Relacionar o combate à xenofobia com a preservação da identidade, entendendo que o reconhecimento do outro fortalece o sentido de cidadania e convivência democrática.
-



## **5. Competências e Habilidades da BNCC**

### **Língua Portuguesa / Literatura:**

- (EM13LP02) Relacionar textos literários a contextos históricos, sociais e culturais, compreendendo-os como expressão da experiência humana e das identidades coletivas.

### **História:**

- (EF09HI07) Identificar o papel das mulheres na construção da história local e nacional.

### **Geografia:**

- (EF09GE02) Relacionar manifestações culturais e literárias com o espaço geográfico e identidades regionais.

### **Sociologia:**

- (EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.
- (EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.
- (EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.

### **Artes:**



- (EF69AR03) Analisar e valorizar produções artísticas regionais como expressão de identidade.
- 

## **6. Autoras Potiguaras sugeridas a partir do material gerado pelo projeto e gênero literário dos textos selecionados:**

- *Ana Carolina Marinho*
  - Jeane Maria Ferreira da Silva
  - Lorrana Torres
- 

## **7. Materiais Necessários**

- Textos (trechos ou poemas) das autoras citadas
  - Mapa do Rio Grande do Norte
  - Papel, lápis, marcadores, cartolina
  - Projetor ou quadro branco
- 

## **8. Desenvolvimento da Aula**

### **Etapa 1 – Acolhida e Contextualização**

Iniciar com as perguntas: Por que algumas pessoas e/ou regiões do Brasil são tratadas com preconceito, como se fossem menos importantes? Por qual razão são reproduzidos os estereótipos e preconceitos sobre o povo nordestinos? Qual a imagem que vem em nossas cabeças sobre a figura da mulher nordestina? Depois de ouvir



as respostas, retomar as ideias apresentadas, mostrando que esses estereótipos não surgem do nada, mas fazem parte de um processo histórico marcado por desigualdades, disputas políticas e formas de discriminação que atravessam o Brasil há muito tempo.

Introduzir o conceito de xenofobia, explicando que se trata do preconceito ou rejeição ao que é considerado de fora ou diferente. No caso brasileiro, esse tipo de preconceito aparece muitas vezes dentro do próprio país, quando alguns grupos tratam nordestinos como se fossem inferiores ou menos capazes. A partir daí, é possível relacionar esse fenômeno às antigas teorias antropológicas sobre determinismos geográficos e biológicos, que afirmavam que o ambiente especialmente o clima determinava o comportamento e o desenvolvimento das populações. Essas ideias foram usadas para justificar por que o Nordeste seria atrasado ou sua população incapaz, criando bases para muitos dos preconceitos que ainda circulam hoje, como por exemplo, do baiano enquanto preguiçoso, dos indígenas como ingênuos, dos cearenses como cabeças grandes ou comediantes.

Por fim, mostre como essas visões também recaem sobre a mulher nordestina, frequentemente retratada de forma estereotipada, marcada por machismo, regionalismo e racismo. Entender essa relação entre determinismo geográfico e xenofobia ajuda a desconstruir tais ideias e a promover uma leitura mais justa e plural das identidades brasileiras.





Meu lugar é onde eu tenha respeito

Meu lugar é onde eu tenha direitos

Meu lugar é onde eu tenha voz

Grito:

Existo e resisto!

Que seja por nós.

**(Lorrana Torres)**

- Debate orientado com perguntas norteadoras, como: Quais as violências e desigualdades mais são evidenciadas nos textos? O que representa ser descendente de retirantes? qual a relação do racismo e xenofobia?

### **Etapa 3 – Produção e Criação**

Leia junto aos estudantes a entrevista da escritora Ana Carolina Marinho e proponha uma carta endereçada a autora com a finalidade de apoiar e reafirmar o pertencimento à nossa identidade Potiguar.

### **Etapa 4 – Compartilhamento e Encerramento**

- Roda de conversa:
- Partilha coletiva das cartas produzidas
- Encerrar destacando a importância de ler mulheres, ler o RN e ler o próprio território.

---

## **9. Avaliação**

Avaliação contínua baseada na participação e produção das atividades propostas.



## **10. Referências**

- Projeto *Mulheres em Cena na Literatura Potiguar: de Leste a Oeste* (Catálogo de autoras potiguares).
- BNCC – Base Nacional Comum Curricular (MEC, 2018).